

CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE TÉCNICAS DE SEMINÁRIOS NA FORMAÇÃO DE ZOOTECNISTAS

SONIA REGINA VALENTE RANGEL¹; JERRI TEIXEIRA ZANUSSO²

¹UFPEL / FAEM / Curso de Zootecnia – svrangel@gmail.com

²UFPEL / FAEM / Departamento de Zootecnia – jtzanusso@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante a construção da grade curricular do Curso de Bacharelado em Zootecnia, foram seguidas as “Diretrizes curriculares nacionais” (MEC, 2006) em seus diferentes campos do saber, onde é ofertada a disciplina de Técnicas de Seminários (T.S.) com os objetivos de desenvolver aptidões individuais nos discentes, assim como capacitá-los ao uso de algumas ferramentas digitais que servem de suporte nas apresentações multimídias. Ao longo de sua formação, os estudantes realizam os estágios I e II, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que são etapas importantes para o seu aperfeiçoamento profissional, onde os conhecimentos da disciplina de T.S. servem para auxiliar os discentes no preparo de suas defesas. Esta disciplina é ofertada no sétimo semestre, porém observa-se que muitos alunos relatam a importância desta para melhorar seu desempenho nos semestres iniciais, quando iniciam a realizar apresentações avaliativas em outras componentes curriculares do curso.

Assim, foi realizada uma enquete em meio digital com o intuito de coletar a opinião dos discentes do Curso de Zootecnia da UFPEL, tentando identificar quando esta impactaria mais na formação acadêmica e quais são as percepções da colaboração da disciplina na melhoria do desempenho, após cursarem a mesma.

Cabe destacar que com o distanciamento social imposto pela pandemia, as atividades de toda a rede de ensino foram suspensas, pressionando os docentes a buscarem alternativas para dar continuidade do calendário acadêmico. É nesse contexto que vem emergindo uma configuração do processo de ensino-aprendizagem denominada Educação Remota, isto é, práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais, como aplicativos com os conteúdos, tarefas, notificações e/ou plataformas síncronas e assíncronas (GOMES, 2020) e foi neste ambiente em que foi desenvolvido o presente estudo.

2. METODOLOGIA

No semestre letivo de 2020/2, a autora do presente resumo estava cursando a disciplina de Técnicas de seminários e relatou sua percepção quanto a utilidade da disciplina para a formação profissional nos semestres iniciais. Para buscar elucidar tais questionamentos, foi elaborado um questionário eletrônico na plataforma *Google Forms*. O questionário foi realizado de forma anônima, sem coleta de informações pessoais e continha 07 questões, incluindo: (1) gênero; (2) faixa etária; (3) semestre em que encontra-se cursando; (4) semestre em que cursou a disciplina de T.S.; (5) ter ou não cursado a disciplina; (6) nota que atribui à disciplina, em escala de 1 a 10, sendo 1 (pouca relevância/não cursou) e nota 10 (extrema relevância) e (7) opinião sobre a disciplina ser ofertada nos semestres iniciais do curso.

O *link* para acessar o formulário eletrônico foi disponibilizado através do grupo de estudantes do Curso, no *Facebook*, e entre colegas da disciplina, no período de 07 a 31 de maio de 2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal de Pelotas possui 340 estudantes. Na presente enquête obteve-se a participação de 69 pessoas, sendo destes 5 egressos. Assim, obteve-se uma sondagem com 18,82% da população alvo. Quanto ao gênero, do total de respostas, 72,46% são do gênero feminino, 26,09% masculino e 1,45% (N=01) não declarou. Quanto a faixa etária, agrupou-se em 03 categorias, menos de 20 anos, entre 20 e 30 anos e acima de 30 anos, obtendo-se os percentuais de 10,14; 78,26 e 11,59%, respectivamente. Dentre os entrevistados, 55,07% cursaram a disciplina (N=38), onde observa-se que deste conjunto de estudantes, uma fração considerável (73,68%) cursou a disciplina até o 6º semestre, ou seja, antes do semestre no qual ela é ofertada, conforme ilustrado na Figura 1.

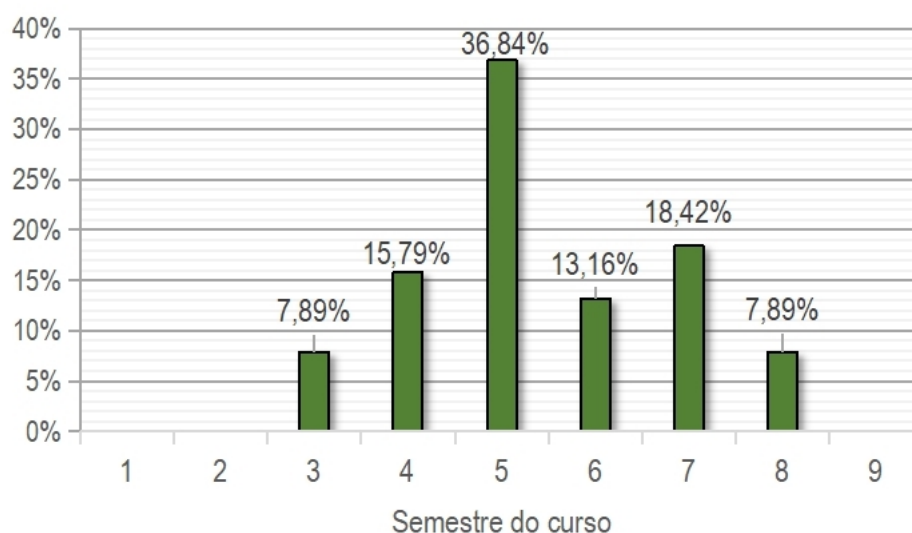


Figura 1 - Percentual de estudantes que cursaram a disciplina de T.S. em cada semestre, em relação ao seu período de ingresso no curso de Zootecnia/UFPEL.

O estágio I é cursado após os discentes concluírem 52 créditos, o que teoricamente é concluído ao término do 2º semestre, já o TCC é realizado após a conclusão de 160 créditos, assim em geral os discentes matriculam-se entre o 7º e 10º semestre do curso e o estágio II é realizado no 10º semestre. Assim, observa-se que a alocação da disciplina de Técnicas de seminários acaba cumprindo parcialmente seus objetivos, pois é melhor aproveitada pelos alunos mais adiantados no Curso. A disciplina de T.S. possui como pré-requisito a componente curricular intitulada “Introdução à Metodologia Científica e da Pesquisa”, ofertada no 3º semestre do curso e que tem dentre alguns objetivos fornecer as bases teóricas para a redação científica, sendo vital para o pleno desenvolvimento das técnicas de apresentações de trabalhos acadêmicos. Cabe destacar que dentre os alunos que já cursaram a disciplina (N=38), em uma escala de 1 a 10, 86,84% atribuíram nota entre 8,0 e 10,0 e 13,16% atribuiu pouca contribuição (notas 5,0 a 7,0) em sua formação. Acredita-se que estas notas mais baixas sejam atribuídas por estudantes que já possuem uma boa base

de conhecimentos em informática, em especial quanto ao uso de programas utilizados na produção de conteúdos multimídia.

No relato de alguns discentes, alguns descreveram o quanto seria importante a oferta da disciplina nos semestres iniciais, alegando que desde o 1º semestre já são cobrados a realizarem apresentações avaliativas e que desconhecem ou sabem muito pouco sobre as ferramentas digitais a serem usadas. Entretanto, no planejamento da grade curricular do Curso quando este foi ofertado no programa REUNI, buscou-se equilibrar uma certa carga horária e número de disciplinas a serem cursadas, afim de permitir aos discentes uma flexibilização de horários para envolverem-se em outras atividades extra-curriculares. Para que a disciplina seja ofertada no início do curso, o seu pré-requisito também deverá ser alocado em semestre anterior, trazendo uma limitação para tal mudança.

Dentre os recursos utilizados na disciplina, os discentes aprendem a utilizar diferentes ferramentas digitais e realizam uma apresentação utilizando-se destes recursos como processo de aprendizagem. Embora observe-se que o perfil do estudante seja de uma faixa etária com maior maturidade, superior a 20 anos (total de 89,85%), alguns relatos destacam a importância da disciplina para ajudar a vencer o “medo” e a “timidez” no momento de realizar uma apresentação em público e consideram que a falta de treinamentos em apresentações orais durante o ensino médio é possivelmente a origem de algumas dificuldades enfrentadas.

Com a suspensão das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020), segundo MOREIRA et al. (2020) gerou-se a necessidade dos professores e estudantes migrarem para a realidade *online*, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, no que tem sido designado por ensino remoto emergencial. Neste sentido, as apresentações realizadas na disciplina de T.S., antes praticadas presencialmente, foram readequadas para o formato virtual (Figura 2), com a gravação de um vídeo com duração máxima de três a cinco minutos, seguindo as normas de formatação da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão - SIIEPE (2020), da UFPEL.



Figura 2 - Exemplo de vídeo produzido por estudante cursando a disciplina de Técnicas de seminários do Curso de Zootecnia/UFPEL. Fonte: SAALFELD (2021).

Na disciplina de T.S., os estudantes são avaliados quanto a qualidade do uso da ferramenta escolhida (*Powerpoint*, *Canva*, *Prezi* ou *Powtoon*) como no desempenho em sua apresentação oral. Ao longo da disciplina são realizadas algumas atividades dinâmicas, sendo a primeira atividade a gravação de um vídeo com uma apresentação pessoal, com tempo de até 5 minutos, utilizando-se a plataforma *Flipgrid* (GOULART, 2021). Ao longo do semestre, nas demais atividades desenvolvidas é possível observar-se uma evolução nas narrativas, ao comparar-se a gravação inicial e a avaliação final, a exemplo da ilustrada na Figura 2.

Também observa-se que discentes que participam de grupos de estudos, ensino ou pesquisa, ou empresa Jr, ou Programa de Educação Tutorial (P.E.T.) já possuem uma “bagagem” maior em termos de conhecimentos necessários para realizar uma boa apresentação oral, ficando evidente na qualidade do material produzido e na desenvoltura ao manifestar-se oralmente.

4. CONCLUSÕES

Ficou evidenciada a necessidade de readequação do semestre em que a disciplina de T.S. é ofertada. Os estudantes do Curso de Zootecnia que cursam a disciplina em questão, em geral, são mais maduros, mas apresentam limitações em realizar apresentações em público. A disciplina vem cumprindo com seus objetivos, promovendo o aperfeiçoamento de recursos humanos, sendo reconhecida esta excelência através das notas atribuídas a tal contribuição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Brasília, DF, 2020.

GOMES, H. **Como o Google quer fazer você esquecer do Zoom para videoconferências**. 29 abr. 2020. Acessado em 02 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/29/como-o-google-quer-fazer-voce-esquecer-do-zoom-para-fazer-videoconferencias.htm>

GOULART, J.G.S. Flipgrid: a evolução dos fóruns de debate. In: LUNARDI, L.; RAKOSKI, M.C.; FORIGO, F.M. (Org.). **Ferramentas digitais para o ensino de ciências da natureza**. Bagé, RS: Editora Faith, 2021. Cap.24, p.118-122.

MEC. **RESOLUÇÃO Nº 4**, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006. 6p.

MOREIRA, J.A.M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, 2020.

SAALFELD, C.H. **Chimarrão - cultura e hábito presente no Sul**. 10 mai. 2021. Acessado em 10 mai. 2021. Online. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TY4hVpVy5M&ab_channel=CristinaHaxSaalfeld

SIIEPE. **Regulamento geral da 6ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão** - SIIEPE/UFPEL. 6p. 2020.